

REFLEXÕES SOBRE AS PRINCIPAIS REGRAS DA LÍNGUA ARTIFICIAL ESPERANTO

Pedro Albeirice da Rocha (UFT)
albeirice@uft.edu.br

Dentre as chamadas “línguas de laboratório”, a única que permanece é o Esperanto. Outras tiveram uma difusão muito menor, desapareceram ou estão em vias de desaparecimento, caso do ido, do volapuque e da interlíngua. O Esperanto, que está sendo estudado em curso de extensão da Universidade Federal do Tocantins, campus de Araguaína, no semestre 2019-2, é uma língua internacional neutra, com alfabeto fonético e 16 regras básicas, sem exceção. Esta comunicação apresentará as principais regras referentes às classes gramaticais e de conjugação verbal, com o objetivo de viabilizar uma noção mínima a respeito do idioma, que foi iniciado em 1887 pelo linguista polonês Lázaro Luís Zamenhof e é considerada uma língua viva, com a realização de congressos regionais, nacionais e o universal, contando, ainda, com muitas publicações originais e em tradução.

Palavras-chave: Esperanto. Idiomas. Linguística.